



TÍTULO DO POSTER PAP00471 - Violência Sexual contra Mulheres Brasileiras: análise de casos à partir de registros de violência sexual em Uberlândia/Minas Gerais,/Brasil

DESIGNAÇÃO DO PROJETO

Nosso projeto encontra-se articulado e financiado pela Secretaria Nacional de Política para as Mulheres e CNPQ, numa perspectiva de identificação, quantificação, análise e combate às diversas formas de violência de gênero praticadas no Brasil

IDENTIFICAÇÃO DO(S) AUTOR(ES):

PAULA, Sandra Leila,
Pós Doutorado em Sociologia,
Universidade Federal de Uberlândia/MG/BR
sandraleila@ufu.br

- OBJETIVOS

Nosso trabalho tem o objetivo de analisar e traçar um perfil das formas de violência predominantemente praticadas contra mulheres, acima dos 18 anos de idade, na cidade de Uberlândia/MG/Brasil

- MÉTODO(S)

Em nossos estudos utilizamos dados registrados nos prontuários do Posto Médico Legal da cidade de Uberlândia/MG/BR (local em que as ocorrências violentas são registradas) e realizamos uma análise qualitativa desses dados, possibilitando traçar um quadro abrangente e aprofundado sobre as formas específicas de violência praticadas contra mulheres, bem como as práticas distintas no tocante à diversidade de gênero.

Foram analisados 162 prontuários no período de 2004 à 2010, assim distribuídos: 5 casos de violência em dezembro de 2004, 20 casos em 2005, 24 casos em 2006, 23 casos em 2007, 28 casos em 2008, 30 casos em 2009 e 32 casos em 2010.

- RESULTADOS

Figura 1: Distribuição das vítimas de violência sexual por faixa etária atendidas no pronto socorro do HC/UFU entre dezembro de 2004 a dezembro de 2010.
Fonte: prontuários HC/UFU

Figura 2: Distribuição por cor das vítimas de violência sexual atendidas no pronto socorro do HC/UFU entre dezembro de 2004 a dezembro de 2010
Fonte: prontuários HC/UF

Figura 3: Relação das vítimas de violência sexual atendidas no pronto socorro do HC/UFU entre dezembro de 2004 e dezembro de 2010 com o agressor
Fonte: prontuários HC/UFU

Tabela 1: Tipo de violência sexual contra mulheres atendidas no HC/UFU entre dezembro de 2007 e dezembro de 2010.

Tipo de violência sexual	Número de casos
Assédio sexual	1
Ignorado	3
Estupro	53
Atentado violento ao pudor	4
Estupro e Atentado violento ao pudor	20
Total	81

Figura 4: Distribuição dos procedimentos realizados no atendimento das mulheres vítimas de violência sexual no HC/UFU entre dezembro de 2007 e dezembro de 2010

Figura 5: Distribuição referente ao número de agressores envolvidos nas ocorrências de violência sexual atendidas no HC/UFU entre dezembro de 2007 e dezembro de 2010.

Fonte: prontuários HC/UFU

Fonte: prontuários HC/UF

Fonte: prontuários HC/UFU

- CONCLUSÕES

Pudemos concluir que na faixa etária entre 21 e 40 anos há o predomínio da prática da violência sexual contra mulheres, bem como entre elas, as vítimas mais atingidas são brancas (46,9%), o que coincide com período reprodutivo dessas mulheres predominantemente brancas

Baseando-se nos artigos 213 e 214 do Código Penal, referentes a estupro e atentado violento ao pudor, respectivamente, verificamos que a agressão sexual mais comum foi o estupro, acompanhado ou não de relações anais e/ou orais. Nos casos ignorados, os prontuários registravam que houve o atendimento à vítima de violência sexual, mas não apresentavam informações suficientes para tipificar adequadamente a violência sexual sofrida.

Há um elevado percentual de informações ignoradas quanto aos agressores e condições de violação, o que dificultou-nos delinear precisamente o perfil da mulher vítima de violência sexual e os detalhes sobre a ocorrência de cada agravo. Observamos que os procedimentos estabelecidos pela Norma Técnica foram realizados, o que indica que as mulheres vítimas de violência sexual são adequadamente assistidas no pronto atendimento, porém, o foco da atenção é apenas aos aspectos específicos, de modo que o problema restringe-se ao diagnóstico e tratamento imediato. Esse estudo demonstrou que os serviços de saúde são fundamentais para identificar e diagnosticar a violência contra a mulher, sendo necessário que o atendimento inicial da mulher vítima de violência seja executado por profissionais qualificados em um espaço adequado para que se possa compreender e enfrentar essa violência.

- FINANCIAMENTO

CNPQ e Secretaria Nacional de Política para as Mulheres